



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO CERRADO E INOCULAÇÃO COM SOLO DE FLORESTA NATIVA

Raiy Magalhaes Ferraz (1); Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira De Paula (2)

(1) IFMG- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Bambuí, rai.ferraz@ifmg.edu.br; (2) IFMG- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Bambuí, ana.paula@ifmg.edu.br

O cerrado brasileiro é um bioma com enorme potencial como produtor de alimentos do Brasil e com isso é requerido maior força na recuperação de áreas degradadas no cerrado e o uso de inoculantes e condicionadores de solo é um aliado no processo. Objetiva-se com este estudo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a recuperação de áreas degradadas com o uso de inoculantes naturais de microbiota, como o Solo de Floresta Nativa e propor um ensaio experimental onde será inoculado solo de floresta no substrato para a produção de mudas de Ipê-Rosa (*Handroanthus heptaphyllus*). O processo de recuperação de áreas no cerrado visa o retorno das condições mínimas para o estabelecimento e crescimento das plantas. A etapa que mais gera dificuldade é a fase inicial de pegamento e crescimento inicial das mudas no solo degradado. O uso de mudas de árvores nativas favorece o sucesso da regeneração do sistema por apresentarem maior adaptabilidade e menor exigência de insumos. Recursos como o uso de compostos orgânicos, esterco e em especial a inoculação de fungos auxiliam na recuperação do solo. Como exemplo do benefício dos microrganismos no desenvolvimento das plantas, a ciclagem dos nutrientes, e a formação de micorrizas são os mais significativos. O uso de compostos inoculantes de microbiota no plantio de mudas para reflorestamento, como o uso de solo de floresta nativa, contribuem com efeitos na biologia e química do solo reestabelecendo a microbiota no solo e sendo um “start” nos processos biológicos do solo. Os solos de floresta são solos ricos e na maioria das vezes estáveis, apresentam boa ciclagem de nutrientes e uma alta diversidade de microrganismos. Tais microrganismos principalmente os fungos micorrízicos arbusculares tem a capacidade de facilitar o processo de degradação do solo, auxiliando na formação de novas espécies, disponibilizando nutrientes e evitando toxicidades de alguns elementos. Visando entender os benefícios e a aplicação da inoculação de solo de floresta, será coletado em uma área de mata nativa da região de Medeiros-MG, amostras de serapilheira e solo em profundidades de 0-20cm, homogêneas e usadas como inoculantes em substratos para a produção de mudas de espécies nativas do cerrado. Será utilizado o solo de floresta em mistura com substrato comercial inerte nas proporções volumétricas de 0:1; 1:1; 1:9 e 1:99 e adicionado ou não condicionador de solo comercial MolTop, formando 8 tratamentos com 3 repetições utilizando o delineamento em blocos. O experimento será instalado em bandejas de 128 células onde cada parcela será composta por 32 células com duas sementes de Ipê-Rosa. É esperado que o uso do solo de floresta como inoculantes de microbiota favoreça o desenvolvimento das mudas devido aos benefícios já apresentados do equilíbrio e diversidade da microbiota. Com estudos em relação ao uso destes compostos na recuperação de solos degradados, podemos auxiliar no desafio da recuperação de áreas degradadas.

Palavras-chave: Microbiologia do solo, Condicionadores de solo, Florestas Nativas.